



**nº 563**

**Cadeia Petroquímica e do Plástico, Economia e Política, Sustentabilidade, América Latina e Mundo**

**04 de agosto 2011\* Ano 6**

**Cadeia Produtiva**

## **Negociação entre Braskem e Dow Chemical**

A Braskem estima absorver US\$ 140 milhões em sinergias com a aquisição do negócio de polipropileno da Dow Chemical. A operação inclui a compra de quatro plantas, duas na Alemanha e duas nos Estados Unidos – onde a empresa já tem operações. Não há um cronograma detalhado sobre a captura de sinergias. Isso deve ocorrer quando a Braskem conhecer melhor os ativos – ou seja, daqui a 60 ou 90 dias, quando deve ocorrer a conclusão da operação, com pagamento e transferência de ativos. Nesse período a empresa precisa obter a autorização dos órgãos antitruste nos EUA e Europa. A operação será informada ao Cade, mas ele não precisará aprovar, uma vez que a aquisição não cria concentração adicional. *Informou a Exame.com.*

**Negócios para o Plástico**

## **Exportação mais doce**

As exportações brasileiras de chocolates, balas e amendoim (produtos que levam plásticos em suas embalagens) cresceram 14,2% no primeiro semestre deste ano. As vendas somaram US\$ 164,6 milhões, segundo levantamento da Associação Brasileira da Indústria de Chocolates, Cacau, Amendoim, Balas e Derivados (Abicab). O motivo do aumento é a mudança do perfil das exportações, com produtos de maior valor agregado. "No segmento de chocolates, as indústrias diminuíram as vendas de coberturas e passaram a exportar mais o produto final", explica Solange Isidoro, da Abicab. As balas têm participação de 53% no total das exportações, enquanto os chocolates, de 45%. *Informou a Folha de S. Paulo (Mercado Aberto).*

## **Montadoras terão redução de IPI até 2016, confirma governo**

A Receita Federal informou nesta quarta-feira (3) que os fabricantes de veículos (que levam plásticos em seu processo produtivo) que tiverem instalações no Brasil terão redução do Imposto Sobre Produtos Industrializados (IPI) até julho de 2016. A medida faz parte do pacote de estímulo à competitividade anunciado na última terça (2) pelo governo federal e foi publicada no Diário Oficial da União nesta quarta. Não haverá redução imediata da tributação, de acordo com nota oficial. "A Medida Provisória 540 autoriza o incentivo tributário para produção e não para o consumidor e será com base em critérios ainda não definidos que estão sendo discutidos entre o governo e o setor. O percentual das alíquotas e as contrapartidas ainda serão definidos." A MP englobará, além de automóveis, a fabricação de tratores, ônibus, caminhões e veículos comerciais leves, entre outros. Entre 2008 e 2010, para estimular o consumo, o governo reduziu as alíquotas do IPI de veículos novos e outros produtos, levando a um recorde de vendas no setor automobilístico. A intenção agora é tornar a indústria nacional mais competitiva. Segundo Sandro Serpa, subsecretário de Tributação da Receita Federal, os critérios de conteúdo nacional e de inovação para as empresas poderem se beneficiar da medida ainda serão fixados. "Vai haver um decreto. Quanto e como [de conteúdo nacional e inovação] vai ser definido ainda. A ideia é respeitar os acordos internacionais que o país já fez. Vai ter de cumprir os requisitos em sua planta nacional", declarou Serpa. *Informou o portal G1.*



## **Novas oportunidades para a distribuição no Brasil**

O contínuo crescimento produtivo das petroquímicas brasileira (pelo pré-sal) e norte-americana, por causa, sobretudo, do shale gas, pode garantir mais competitividade para as empresas de distribuição de resinas do Brasil. No entanto, para não deixar a boa fase passar em branco e aproveitar a chance de se impor perante um mercado muito restrito e cada vez mais global, os distribuidores nacionais de resinas terão que se unir em prol da capacitação e estruturação do setor, destaca Laércio Gonçalves, presidente da Associação Brasileira dos Distribuidores de Resinas Plásticas (Adirplast). "Este é um momento muito importante na história da distribuição brasileira de plásticos. É quando as empresas e empresários deste setor terão que investir no desenvolvimento contínuo do atendimento ao transformador, seja na hora de vender o produto, com a oferta de um portfólio mais amplo, na entrega mais ágil e eficiente ou no pós-vendas, inclusive com o serviço de orientação ao cliente". Para Gonçalves, é o trabalho em conjunto que permitirá que o mercado nacional de distribuição de resinas encontre alternativas capazes de fazer com que essas empresas se destaquem. O aumento da participação dos distribuidores no mercado nacional garantiria mais benefícios para a indústria brasileira de transformação de plásticos, que conta com mais de 11 mil empresas, sendo grande parte delas micro e pequenas, afirma João Luiz Zuñeda, diretor da Maxiquim Consultoria. Ele compara o Brasil ao mercado norte-americanos de distribuição de resinas. Nos Estados Unidos, onde se comercializa anualmente cerca de 40 milhões de toneladas de resinas plásticas, o elo distribuidor responde por aproximadamente 20% do total comercializado. E, com a competitividade do shale gas, a expectativa dos distribuidores de lá é de chegar a 1/3 de participação, acredita o executivo da Maxiquim. Para Zuñeda, um rápido comparativo entre os dois mercados mostra que, nos EUA as distribuidoras são mais internacionalizadas, com negócios no México e no Canadá, além disso, elas possuem uma estrutura de vendas e pós-vendas maior que a dos brasileiros, que dividem um mercado 10 vezes menor que o norte-americano. Os distribuidores de plásticos participarão, em setembro, da IAPD Convenção e Feira de Plásticos (Convention and Plastics EXPO), em Baltimore, EUA, onde apresentarão as novidades e discutirão as oportunidades do setor em fóruns e apresentações. *Informou a redação do Leia!*

## **Amanco tem novo gerente de produtos**

A Mexichem Brasil, companhia detentora das marcas Amanco, Plastubos e Bidim, contratou Demétrios Nicolas Capenaskas para o cargo de gerente de produtos. Ele atuou na Coca-Cola, grupo Saint Gobain, Telhanorte e 3M do Brasil. *Informou o Valor Econômico (Vai e Vem).*

## **Basf anuncia novos investimentos no Complexo Químico de Guaratinguetá**

A Basf anuncia novos investimentos realizados no seu principal Complexo Químico da América do Sul, localizado em Guaratinguetá. Com investimentos totais na ordem de 15 milhões de euros, entre outros benefícios, a empresa otimiza o custo do vapor em até 15%, seu principal insumo energético, por meio de gestão, investimentos e tecnologia no depósito vertical e na nova unidade de cogeração de energia. Entre os destaques está a inauguração do depósito para armazenagem de produtos acabados com tecnologia AS/RS (Automatic Storage and Retrieval System - Sistema Automático de Armazenagem e Retirada). A empresa também conta com uma nova unidade geradora de energia, que passa a integrar as fontes térmicas e elétricas, utilizando parte do vapor na produção de eletricidade. Com esta melhoria em infraestrutura, é possível reduzir a dependência de fontes externas. Nos investimentos realizados, também estão contemplados: automação no sistema de captação, tratamento e distribuição de águas usadas nos processos industriais, além da modernização da subestação de energia elétrica na localidade. O diretor de Engenharia, Manutenção, Energia e Utilidades para América do Sul, Vagner Correia, diz que "este conjunto de investimentos tem como foco assegurar ainda mais a disponibilidade operacional e a competitividade do Complexo Químico, já que contamos agora com um sistema de gestão integrado, instalações modernas e utilização de alta tecnologia. Estes investimentos atestam o compromisso da empresa em crescer de forma sustentável, demonstrando que é possível gerar benefícios econômicos com respeito socioambiental." *Informou a Latin Chemical.*



## **Estudo vai detalhar necessidades de municípios no entorno do Comperj**

A três anos da inauguração do Complexo Petroquímico do Estado do Rio de Janeiro (Comperj), em Itaboraí, o Leste Metropolitano está para ganhar o seu Plano Diretor Regional. A pedido do Consórcio Intermunicipal do Leste Fluminense (Conleste), a Universidade Federal Fluminense (UFF) vai elaborar o documento, que será um guia para os 14 municípios da região, entre eles, Niterói, São Gonçalo, Itaboraí e Maricá, promoverem um desenvolvimento sustentável e impedir a favelização, engarrafamentos no trânsito, a degradação ambiental e o aumento da violência. O plano é fundamental, pois orientará os municípios sobre as medidas que devem tomar em relação ao zoneamento urbano, educação, saúde, segurança, habitação, transporte, saneamento básico, destinação do lixo e preservação do meio ambiente. *Informou O Fluminense.*

## **Estudo da Braskem aponta uso sustentável de sacolas plásticas**

Estudo inédito, baseado na análise de ciclo de vida comparativo, mostrou que as sacolas plásticas utilizadas para transportar as compras não são necessariamente as opções que mais impactam o meio ambiente. Nos casos em que os consumidores têm maior volume de compras, vão mais vezes ao supermercado e descartam resíduos várias vezes por semana, o impacto é menor que as sacolas de papel ou tecido. No entanto, as sacolas retornáveis apresentam melhor ecoeficiência quando os consumidores têm menor volume de compras, menor frequência de ida aos supermercados e descartam os resíduos com menos frequência. Neste último caso, considera-se que esses consumidores compram menos sacos para condicionar o lixo e reutilizam as sacolas várias vezes. O

estudo foi apresentado ontem pela Fundação Espaço Eco, entidade que estuda tecnologias aplicadas em ecoeficiência, e teve o apoio do Instituto Akatu e patrocínio da Braskem, produtora de resinas termoplásticas, entre eles, o chamado plástico verde. "A nossa proposta foi avaliar o uso das sacolas não apenas no aspecto do descarte, mas considerando os diversos impactos no processo de produção", disse Jorge Soto, diretor de desenvolvimento sustentável da Braskem. Foram considerados aspectos como o tipo de matéria-prima utilizado na produção das sacolas, a capacidade de carga, o custo de cada sacola, a quantidade de vezes em que é utilizada, seu aproveitamento ou não como saco de lixo e envio ou não para reciclagem. Além disso, foram avaliados diversos cenários envolvendo maior ou menor volume, frequência de compras e de descarte de lixo. "Os legisladores que propuseram o fim das sacolas plásticas em vários municípios não tinham essa informação em mãos", afirma Hélio Mattar, presidente do Instituto Akatu. "Seria bom que eles avaliassem os estudos que foram feitos com cuidado para ver as alternativas em cada circunstância." *Informaram o Brasil econômico, Agência Estado, G1.*



## **Governo devolverá R\$ 4 bi por ano a exportador**

Com renúncia fiscal estimada em R\$ 24,5 bilhões até o fim de 2012, o governo lançou ontem 35 medidas para estimular investimentos e diminuir os efeitos negativos do câmbio sobre a indústria, após uma queda de braço entre a equipe econômica e a ala desenvolvimentista. A medida provisória e os decretos que compõem o Plano Brasil Maior não haviam sido divulgados até o fechamento desta edição. A medida mais elogiada pelos empresários só foi sacramentada no fim de semana: a restituição em espécie, aos produtores de bens manufaturados, do equivalente a 3% de suas exportações como forma de compensar o pagamento de tributos ao longo da cadeia que não são desonerados pelos benefícios em vigência. O mecanismo, batizado de Reintegra, tem aplicação imediata e os pagamentos devem começar em 90 dias. Com base nas atuais vendas ao exterior, devolverá cerca de R\$ 4 bilhões por ano aos exportadores. Além de reforçar sua estrutura de defesa comercial, a presidente Dilma Rousseff assinou decreto para regulamentar a lei que institui margem de preferência de até 25% para produtos e serviços nacionais nas licitações públicas. O foco maior será dado nas indústrias de defesa, medicamentos, têxteis, calçados e tecnologia de informação. Bancos estatais foram orientados a exigir o uso de fornecedores locais. Um exemplo são os financiamentos do programa Minha Casa, Minha Vida. Construtoras que tomarem linhas oferecidas pela Caixa não poderão mais usar materiais importados. *Informou o Valor Econômico.*

## **BNDES anuncia linha de R\$ 4 bi para cadeia de petróleo e gás**

Um dia após o anúncio de medidas de estímulo à indústria pelo governo, o BNDES informou que vai disponibilizar uma linha de R\$ 4 bilhões para financiar a cadeia de fornecedores do setor de petróleo e gás natural, até 2015. As taxas juros vão variar de 4,5 % ao ano, para projetos de inovação, a 11,04 %, para capital de giro, informou o banco. Além disso, o acesso para micro, pequenas e médias empresas, que representam 85 % dos fornecedores do setor, será flexibilizado. O banco poderá financiar empresas de pequeno porte, por meio de uma empresa-âncora, com receita anual de mais de R\$ 90 milhões. Essa empresa-âncora terá que fazer um plano de desenvolvimento para seus fornecedores, direcionando. De acordo com o banco, o objetivo do programa é buscar soluções para alguns dos entraves à competitividade e ao desenvolvimento do setor, tais como a dificuldade de acesso ao crédito, o elevado custo de capital e o acesso à tecnologia de ponta. O banco vai estimular projetos de implantação, ampliação e modernização da capacidade produtiva; consolidação, fusão e aquisição e internacionalização da cadeia de fornecedores; financiamento do capital de giro necessário



à produção de equipamentos e prestação de serviços; e suporte a atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação. *Informou O Globo.*



## **BID pede para Brasil acabar com tarifas de importação de produtos colombianos**

Decidida a evitar o exemplo do México, que vem sofrendo com a desaceleração econômica de seu principal parceiro comercial, os Estados Unidos, a Colômbia procura diversificar seu leque de parceiros comerciais, agora com apoio decidido do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) para ampliar o comércio com o Brasil. "Não existe justificativa para que o Brasil não elimine imediatamente todas as tarifas de importação às exportações colombianas", defende estudo do BID, ao apontar as vantagens da indústria brasileira com a maior abertura entre os dois países. O presidente do BID, Luis Alberto Moreno, que é colombiano, afirma que a forte concentração em produtos manufaturados no comércio entre os dois países justifica um maior esforço de abertura entre Brasil e Colômbia - país que em breve será a segunda economia sul-americana, ultrapassando a Argentina, prevê o economista. O BID defende a assinatura de um acordo de "céus abertos" para o mercado de transporte aéreo nos dois países, entre outras medidas para reduzir o custo do frete de mercadorias entre Brasil e Colômbia, hoje o maior obstáculo à ampliação das trocas comerciais bilaterais. Recentemente, o Brasil assinou um acordo do gênero com os Estados Unidos, abrindo o mercado sem restrições às companhias americanas. Manufaturados, principalmente plásticos, pneus, aço e aviões compõem 60% das vendas da Colômbia ao Brasil, que vende carros, alimentos, aviões, autopeças e aço, entre os principais manufaturados que exporta. O BID elogia o aumento de investimentos entre os dois países, que acredita ser importante para evitar pressões protecionistas. Nos últimos cinco anos, os investimentos brasileiros na Colômbia aumentaram mais de oito vezes e somaram cerca de US\$ 755 milhões. A Colômbia, que teve com o Brasil um déficit comercial de US\$ 1,1 bilhão em 2010, também vem investindo no país, US\$ 605 milhões entre 2005 e 2009, especialmente nas áreas e petróleo, energia, serviços financeiros e petroquímica. *Informou o Valor Econômico.*

## **Argentinos se preocupam com efeitos do plano Brasil Maior**

Os empresários argentinos estão preocupados com os eventuais efeitos que o pacote do plano Brasil Maior possam causar ao país. O anúncio em Brasília gerou em Buenos Aires temores de que a competitividade brasileira - velho pesadelo dos argentinos - aumente, e, conseqüentemente, intensifiquem os riscos de uma suposta "invasão" de produtos 'Made in Brazil' no mercado local. Fontes da União Industrial Argentina (UIA) afirmam que é preciso verificar qual será o impacto das medidas brasileiras nos denominados "setores sensíveis" da indústria argentina, entre os quais estão os calçados, têxteis, móveis e autopeças. No entanto, o economista e ex-secretário de Indústria, Dante Sica, relativiza os temores: "se o plano do governo Dilma tiver sucesso e isso gere uma maior reativação econômica no Brasil, implicará na melhora de nossas exportações ao mercado brasileiro". O ex-secretário de Comércio Exterior, Raúl Ochoa, disse que, "caso o plano Brasil Maior funcione, seus efeitos não serão imediatos. Eles poderiam começar a ser sentidos no ano que vem na Argentina. Especialmente no que concerne aos bens de capital". Os temores argentinos são acompanhados pelo crescimento persistente do superávit que o Brasil possui com seu parceiro do Mercosul na balança comercial. Segundo um relatório da consultoria Abeceb, em julho o Brasil teve US\$ 516 milhões de superávit na relação comercial com a Argentina. O volume implica em um aumento de 37% em comparação com o mesmo mês de 2010. As exportações brasileiras para a Argentina em julho - as

maiores da história da relação bilateral - foram de US\$ 2,041 bilhões. Esse volume equivale a um aumento de 25,5% em relação ao mesmo mês do ano passado. A compra de produtos Made in Brazil em julho colocou a Argentina no terceiro posto do ranking de maiores importadores mundiais do Brasil, atrás da China e dos EUA. Na contra-mão, as vendas argentinas para o Brasil aumentaram 21,9%, chegando a US\$ 1,525 bilhão. Nos primeiros sete meses do ano o Brasil teve um superávit de US\$ 2,96 bilhões com a Argentina. No mesmo período do ano passado o superávit acumulado favorecia o Brasil em US\$ 1,46 bilhão. *Informou o portal IG.*



## Indústria química da China cresce no semestre

Assim como o restante da economia e da indústria chinesa - o país apresentou PIB de 9,6% no 1º semestre - a indústria química e petroquímica na primeira metade de 2011 manteve crescimento. A produção aumentou 3,4% na primeira metade do ano, quando comparado com a produção do 1º semestre de 2010. A indústria química e petroquímica corresponde, em produção, a 13,4% do total da indústria chinesa. A produção de petróleo no semestre cresceu 4,6% na comparação com o mesmo período de 2010 e o lucro da indústria de óleo e gás aumentou 37%. *Informou a MaxiQuim.*



## Petróleo em queda

O preço do barril de petróleo caiu fortemente ontem, devido a preocupações com o rumo da economia global. Além disso, o governo americano divulgou que os estoques subiram, o que pode indicar queda na demanda futura. Em Nova York, o barril de West Texas Intermediate para entrega em setembro fechou cotado a US\$ 91,93, em baixa de US\$ 1,86 em relação a ontem. Em Londres, o barril de Brent com igual vencimento perdeu fortes US\$ 3,23 e finalizou as negociações cotado a US\$ 113,23. *Informaram as agências internacionais.*

Cotação do Barril Tipo WTI (Nova York)



Cotação do Barril Tipo Brent (Londres)



## **Governo Dilma no foco de debates da indústria química e petroquímica**

Os seis primeiros meses do governo Dilma Rousseff estarão no centro das discussões da indústria química e petroquímica no dia 10 de agosto, no Café com Opinião. O analista político Merval Pereira é o convidado do Sindicato das Indústrias de Produtos Químicos para Fins Industriais e da Petroquímica no Estado de São Paulo (Sinproquim) para debater com executivos do setor o atual cenário da política brasileira e suas tendências para os próximos anos. Entre outros assuntos, o especialista irá analisar as últimas mudanças no governo, o relacionamento com os partidos da base aliada e o posicionamento da oposição. Os possíveis reflexos no Brasil da conjuntura política e econômica internacionais também serão abordados pelo jornalista. A participação é gratuita e as vagas são limitadas. Informações no [www.sinproquim.org.br](http://www.sinproquim.org.br)

## **Exposição “Química para um mundo melhor”**

Acontece a partir de 16 de agosto a exposição interativa “Química para um mundo melhor”, aberta ao público até novembro, no saguão principal da Estação Ciência, da Universidade de São Paulo (USP). A exposição terá painéis ilustrativos que mostram produtos, suas matérias-primas, a composição química e como eles contribuem para o desenvolvimento da sociedade. Durante o evento, estudantes de química da USP vão demonstrar experimentos curiosos ao público. Escolas e grupos com pelo menos 15 pessoas devem agendar visita pelos telefones (11) 3672-5364 ou (11) 3675-6889. O ingresso custa 4 reais e estudantes pagam 2 reais. No primeiro sábado e no terceiro domingo de cada mês, a entrada é gratuita. A Estação Ciência fica aberta de terça a sexta-feira, das 8h às 18h. Aos sábados, domingos e feriados, das 9h às 18h.

## **Plastech Brasil 2011 já conta com mesmo número de expositores da última edição**

A Plastech Brasil 2011 - Feira de Tecnologias para Termoplásticos e Termofixos, Moldes e Equipamentos - será realizada de 16 a 19 de agosto, no Complexo dos Pavilhões da Festa da Uva, em Caxias do Sul - RS. Organizada e realizada pelo Simplás - Sindicato das Indústrias de Material Plástico do Nordeste Gaúcho -, a feira será uma grande oportunidade de integrar a cadeia produtiva, com o objetivo de mostrar aos potenciais clientes e fornecedores o excelente nível tecnológico das empresas locais, nacionais e internacionais, pesquisas e aperfeiçoamento mercadológico. Além disso, o evento contribui para impulsionar os negócios, integrando tecnologia, conhecimento e proporcionando novos relacionamentos entre as partes que compõem o setor plástico. Para mais informações ligue (54) 3228 1251 ou pelo e-mail [plastech@plastechbrasil.com.br](mailto:plastech@plastechbrasil.com.br).

## **Embala Nordeste**

A Embala Nordeste 2011 - VI Feira Internacional de Embalagens e Processos será realizada entre os dias 23 e 26 de agosto, no Centro de Convenções de Pernambuco, Recife, PE. Trata-se de uma feira técnica dirigida aos setores usuários de embalagens e processos dos mercados Norte e Nordeste. O encontro reúne todos os segmentos que integram a cadeia produtiva de embalagens, incluindo fornecedores para as indústrias do plástico, papel, flexografia e reciclagem, entre outras. Acontece em

paralelo com a Alimentécnica Nordeste 2011. Informações no [www.greenfield-brm.com/embalanordeste2011/](http://www.greenfield-brm.com/embalanordeste2011/)

## **Promoção do Plástico**

A Greenfield, em parceria com a ABIPLAST, ABIEF e AFIPOL promovem o plástico e suas virtudes, em um espaço de 168 m<sup>2</sup> no evento Embala Nordeste, que acontecerá entre os dias 23 e 26 de agosto. As vagas são limitadas. Para obter informações, acesse: <http://www.greenfield-brm.com/impacto/2011/18/impacto.html>

## **Export Plastic promove palestra de Karim Rashid**

Além da realização dos Projetos Comprador e Imagem, durante a House & Gift Fair, o Programa Export Plastic trará o designer Karim Rashid para uma palestra sobre a importância do design para que as marcas criem diferenciais no mercado doméstico e internacional. O "príncipe do plástico", como Rashid é conhecido, é um dos designers mais produtivos e aclamados de sua geração. Em seu portfólio agrega mais de 3000 projetos em produção, 300 prêmios e trabalhos em 35 países, entre eles o Red Dot, o Chicago Athenaeum Good Design Award e o IDSA Industrial Excellence. Tudo isso faz com que Rashid seja um ícones do design mundial. No Brasil, a Grendene (sandálias Melissa) e a Via Light (luminárias), estão entre as empresas que desenvolveram projetos com a assinatura do designer. Atualmente, os trabalhos do artista, estão apresentados em 20 coleções permanentes, como a do MoMA, em Nova York e a do Centre Pompidou, em Paris, e em exposições em galerias de arte de todo o mundo. A palestra será realizada no dia 29 de agosto, às 14 horas, no Expo Center Norte. Informações no [www.exportplastic.com.br](http://www.exportplastic.com.br)

## **Curso de Embalagem da ESPM**

O Núcleo de Estudos da Embalagens da Escola Superior de Propaganda e Marketing (ESPM) oferece o Curso Embalagem & Branding, que aborda a participação da embalagem no processo de branding e sua contribuição para a construção da imagem de marca. Este curso será ministrado por Paulo Carramenha, presidente da GFK, uma das maiores empresas de pesquisa do mundo. Paulo é um especialista renomado em pesquisas e comportamento do consumidor. Oferece também o Curso Gestão de Projetos de Embalagem, que ensina a metodologia passo a passo para a implantação de um projeto de embalagem sem traumas, atrasos ou falhas de planejamento. Este curso será ministrado por Aparecido Borghi, Gerente de Embalagem do Grupo Pão de Açúcar e um dos especialistas com experiência reconhecida neste tema. Informações pelo [candidato@espm.br](mailto:candidato@espm.br) ou no <http://www.embalagem.espm.br>.

## **Abiquim abre inscrições para o Prêmio Kurt Politzer de Tecnologia**

Estão abertas as inscrições para o Prêmio Kurt Politzer de Tecnologia, instituído pela Abiquim. O objetivo do prêmio é promover a pesquisa e a inovação na área Química. Há três categorias de premiação: Empresa, Empresa Nascente e Pesquisador. Os trabalhos poderão ser enviados para a Abiquim até o dia 28 de outubro. O nome Kurt Politzer, adotado a partir deste ano, é uma homenagem ao doutor e professor em Química que colaborou por cerca de 30 anos com a Abiquim. Politzer integrou o Conselho Diretor da entidade e coordenou a Comissão de Tecnologia, criando em 2001 o Prêmio Abiquim de Tecnologia. Os vencedores serão anunciados no 16º Encontro Anual da Indústria Química, em dezembro. A Comissão Julgadora será constituída por profissionais do cenário da Química no País e por membros da Comissão de Tecnologia da entidade. As informações para as inscrições podem ser obtidas no endereço: [www.abiquim.org.br/premiotecnologia](http://www.abiquim.org.br/premiotecnologia).



**O Leia! segue as normas da Nova Ortografia dos países de língua portuguesa.**

**Expediente**

O Leia! é produzido com base em leituras de jornais, revistas, agências, sites de notícias e boletins corporativos dos principais setores ligados à petroquímica, reuniões e eventos realizados na Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp).

**Comitê Editorial**

Presidente: Luis Mendonça

Assuntos Fiesp/Siresp: Rosana Paulis e Eduardo Sene

Editor: Marcio Freitas

Redação: Bárbara Venegas, Bruno Pedroni e Fernanda Dalla Costa

Jornalista responsável: Roberta Provatti - MTB 24197/SP

**Acesse nosso site**

**Clique aqui**

**[www.siresp.org.br](http://www.siresp.org.br)**

**SIRESP**

Sindicato da Indústria de Resinas Plásticas